SIGPUB - Sistema Gerenciador de Publicações Legais
DIÁRIO OFICIAL
DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MUNICÍPIOS SP

São Paulo , 22 de Novembro de 2011 • Diário Oficial dos Municípios do Estado de São Paulo • ANO II | Nº 0302

ESTADO DE SÃO PAULO
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOCAINA

SECRETARIA
LICITAÇÃO DESERTA - PREGÃO PRESENCIAL Nº 004/11

Edital de Licitação nº 050/11
A Prefeitura Municipal de Bocaina torna público que referida licitação tornou-se deserta por não haver interesse por parte das empresas em apresentar proposta para o certame.
Bocaina, 21 de novembro de 2.011.

EDVALDO FRANCISCO URBINATE
Pregoeiro

Publicado por:
José Marcio Rosa
Código Identificador:2C41455C

SECRETARIA
REVOGAÇÃO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 004/11

Edital de Licitação nº 050/11
A Prefeitura Municipal de Bocaina torna pública a revogação do Pregão Presencial nº 004/11, tendo em vista a inexistência de interesse por parte das empresas em apresentar proposta para o certame.
Bocaina, 21 de novembro de 2.011.

JOÃO FRANCISCO BERTONCELLO DANIELETTO
Prefeito Municipal

Publicado por:
José Marcio Rosa

Expediente:
Associação Paulista de Municípios – APM

Diretoria Administrativa

Presidente: Marcos Monti - Prefeito de São Manuel (1993 a 1996)

1º Vice-Presidente:
2º Vice-Presidente: José Mauro Dedemo Orlandini - Prefeito de Bertioga (1993 a 1996 e 2009 a 2012)
3º Vice-Presidente: Herculano Castilho Passos Júnior - Prefeito de Itu (2005 a 2008 e 2009 a 2012)
4º Vice-Presidente: Diego de Nadai - Prefeito de Americana (2009 a 2012)

Secretário Geral: Aquevirque Antonio Nholla - Vice-Prefeito e Vereador de São João da Boa Vista (1993 a 1996 e 1983 a 1992)

1º Secretário: Antônio Cesar Simão - Prefeito de Itapuí (1993 a 1996)
2º Secretário: Sebastião Misiara - Vereador de Barretos (1972 a 1996)
3º Secretário: Jamil Akio Ono - Prefeito de Andradina (2009 a 2012)

Tesoureiro Geral: Carlos Alberto Cruz Filho - Vereador e Vice-Prefeito de Campinas (1983 a 1988 e 1997 a 2000)

1º Tesoureira: Marisa de Souza Pinto Fontana - Prefeita de Socorro (de 2009 a 2012)
2º Tesoureiro: José Ademir Infante Gutierrez - Prefeito de Teodoro Sampaio (2005 a 2008 e 2009 a 2012)
3º Tesoureiro:

O Diário Oficial dos Municípios do Estado de São Paulo é uma solução voltada à modernização e transparência da gestão municipal.

Código Identificador:D406EDB2

ESTADO DE SÃO PAULO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUPEVA

DIRETORIA ADMINISTRATIVA
LEI Nº 1.877, DE 16 DE NOVEMBRO DE 2011

Denomina a Travessa 11 (onze) do Bairro Parque dos Cafezais II, Município de Itupeva, Estado de São Paulo, de TRAVESSA JUAN CATALAN GARCIA.

OCIMAR POLLI, Prefeito Municipal de Itupeva, Estado de São Paulo, de acordo com o que decretou a Câmara Municipal de Itupeva na Sessão Ordinária realizada no dia 04 de novembro de 2011, PROMULGA a presente Lei:

Art. 1° A Travessa 11 (onze) do Bairro Parque dos Cafezais II, localizado neste Município de Itupeva, Estado de São Paulo, passa a denominar-se TRAVESSA JUAN CATALAN GARCIA.

Art. 2° Faz parte integrante da presente Lei o croqui da via pública a ser denominada, bem como a biografia do homenageado.

Art. 3° As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta de verbas próprias orçamentárias, suplementadas se necessário.

Art. 4° Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUPEVA, aos dezesseis dias do mês de novembro de dois mil e onze.

OCIMAR POLLI
Prefeito Municipal

Publicada e Registrada na Diretoria Administrativa da Prefeitura Municipal de Itupeva, aos dezesseis dias do mês de novembro de dois mil e onze.

EDWALDO ANTONIO MILANESI
Diretor Administrativo

Publicado por:
Kattia Rodrigues de Moraes
Código Identificador:33F0DEC2

DIRETORIA ADMINISTRATIVA
LEI Nº 1878, DE 16 DE NOVEMBRO DE 2011

Denomina Ruas e Travessas do Loteamento HORIZONTE AZUL VILLAGE AMBIENTAL II, antiga Fazenda Bueno – Gleba A1, neste Município de Itupeva, Estado de São Paulo.

OCIMAR POLLI, Prefeito Municipal de Itupeva, Estado de São Paulo, de acordo com o que decretou a Câmara Municipal de Itupeva na Sessão Ordinária realizada no dia 04 de novembro de 2011, PROMULGA a presente Lei:

Art. 1º Denomina Ruas e Travessas do Loteamento HORIZONTE AZUL VILLAGE AMBIENTAL II, antiga Fazenda Bueno – Gleba A1, neste Município de Itupeva, Estado de São Paulo, da seguinte maneira:

I - A Rua 01 (um), passa a denominar-se **ALAMEDA ASA-BRANCA.**

II - A Rua 02 (dois), passa a denominar-se **ALAMEDA DAS CORUJAS.**

III - A Rua 03 (três), passa a denominar-se **ALAMEDA SARACURA.**

IV - A Rua 04 (quatro), passa a denominar-se **ALAMEDA FAISÃO.**

V - A Rua 05 (cinco), passa a denominar-se **ALAMEDA FALCÃO.**

VI - A Rua 06 (seis), passa a denominar-se **ALAMEDA CURIÓ.**

VII - A Rua 07 (sete), passa a denominar-se **ALAMEDA ATOBÁ.**

VIII - A Rua 08 (oito), passa a denominar-se **ALAMEDA DAS SERIEMAS.**

IX - A Rua 09 (nove), passa a denominar-se **ALAMEDA CISNE.**

X - A Rua 10 (dez), passa a denominar-se **ALAMEDA TUCANUÇU.**

XI - A Travessa 01 (um), passa a denominar-se **TRAVESSA JAÇANÃ.**

XII - A Travessa 02 (dois), passa a denominar-se **TRAVESSA PICA-PAU.**

XIII - A Travessa 03 (três), passa a denominar-se **TRAVESSA TANGARA.**

Art. 2º Faz parte integrante da presente Lei, planta, memorial descritivo do Residencial Horizonte Azul Village Ambiental II e descrição e bioecologia dos pássaros prestigiados com as denominações previstas no artigo anterior, devidamente rubricados pelo senhor Prefeito Municipal.

Art. 3º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta de verbas próprias orçamentárias, suplementadas se necessário.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUPEVA, aos dezesseis dias do mês de novembro de dois mil e onze.

OCIMAR POLLI
Prefeito Municipal

Publicada e Registrada na Diretoria Administrativa da Prefeitura Municipal de Itupeva, aos dezesseis dias do mês de novembro de dois mil e onze.

EDWALDO ANTONIO MILANESI
Diretor Administrativo

Anexo a Lei nº 1.878

DESCRIÇÃO E BIOECOLOGIA DOS PÁSSAROS

· ASA-BRANCA
A asa-branca é uma ave anseriforme da família *Anatidae*. Também conhecida como marreca-cabocla e marajoara.
Características
Tem cerca de 48 centímetros. Sua cara é cinzenta, a barriga é preta e tem grande mancha branca na asa, visível apenas quando a ave voa. Tem bico e pés vermelhos. Quando jovem, é pardo acinzentado, inclusive bico e pés. O dimorfismo sexual quanto ao colorido é pouco pronunciado.
Manifestações sonoras: possui um assobio de quatro a cinco sílabas: "tjüi-tjüi-tji-tji-tji", repetido pelos membros do bando.
Alimentação
Come pequenas sementes e folhas, gosta de arroz, apanha vermes, larvas de insetos e pequenos crustáceos.
Reprodução
Costuma nidificar em ocos de pau, penachos de palmeia ou no solo. Às vezes acontece de mais de uma fêmea botar em um mesmo ninho.
Hábitos
Costuma pastar em capim baixo alagado e, às vezes, em manguezais. Empoleira-se regularmente para descansar. Trata-se de uma ave sociável que pode ocorrer em grandes concentrações. Observa-se enormes bandos voando ou aquecendo-se ao sol à beira de uma represa. Esses bandos defendem-se mergulhando, sobretudo, quando a água está crispada pelo vento, nessas ocasiões, ocorrem rêmiges sonoras que aumentam o sibilo produzido pelas batidas de asas.
Distribuição Geográfica
Ocorre do Texas à Bolívia, Brasil e Argentina.

· CORUJA
O termo coruja é a designação comum às aves estrigiformes, das famílias dos titonídeos e estrigídeos. Tais aves possuem hábitos crepusculares e noturnos e vôo silencioso devido à estrutura das penas, alimentando-se de pequenos mamíferos (principalmente de roedores), insetos e aranhas. Engolem suas refeições por inteiro, para depois vomitarem pelotas com pêlos e fragmentos de ossos. Moram em ninhos que ficam em cima de árvores. Na região do Amazonas, algumas espécies também são chamadas de murutucu.
A superstição popular diz que adivinham a morte com o seu piar e esvoaçar. Julgava-se também que essas aves gostam de azeite por visitarem as igrejas durante a noite, onde existiam lamparinas de azeite acesas. Na realidade elas procuravam os insectos atraídos pela luz das lamparinas. Os filhotes de corujas podem ser vítimas de outros predadores como o gavião. A coruja é considerada o símbolo da sabedoria. As corujas conseguem girar o pescoço 270 graus para ambos os lados a partir da posição central.
O símbolo da deusa grega do saber, Atena, é a coruja. Também considerada o símbolo da filosofia para muitos filósofos.
REPRODUÇÃO
O período da reprodução dependente da espécie. A prole é entre cinco ovos por gestação. Depois da eclosão o macho cuida dos filhotes por dois meses até que estes aprendam a se defender.
Uma das características marcantes da coruja é o fato da mesma fazer o seu ninho no solo, no local de muitas relvas baixas, próximo a árvores. Cavam no chão verticalmente até certo ponto, e depois prosseguem horizontalmente até o ponto definido para colocar o ninho livre de predadores. O macho fica de sentinela na árvore, cuidando do ninho, principalmente durante o dia. Na presença de um possível invasor os filhotes podem imitar sons de serpentes (sibilar) fazendo o agressor desistir do ataque.

· SARACURA
Aramides é um género de aves gruiformes da família Rallidae, onde se classificam sete espécies de saracuras. Habitam zonas de mangue ou floresta tropical e temperada, sempre junto de rios, pântanos ou lagoas.
As saracuras do género Aramides são aves de médio porte, com 30 a 45 cm de comprimento. Têm pescoço relativamente comprido e patas longas, de cor vermelha. Os dedos são fortes e longos, bem afastados entre si, e terminam em pequenas garras. A plumagem é variável de espécie para espécie, mas todas têm o dorso verde-azeitona e a cauda curta de cor preta. Os olhos são grandes e vermelhos e o bico é amarelo.
São aves de hábitos terrestres, que preferem fugir de eventuais perigos correndo pela vegetação, em vez de voar. Quando se deslocam, mantêm a cauda curta erecta. A sua voz é estridente e pode ser ouvida em duetos ao amanhecer e entardecer.
Espécies:
Saracura-do-mangue
Saracura-três-potes
Saracuruçu
Saracura-do-brejo
Saracura-de-asa-vermelha
Aramides axillaris
Aramides wolfi

· FAISÃO
Faisão é uma ave galiforme de corpo robusto e pernas e asas curtas. O grupo inclui diversos gêneros e espécies, muitas delas cinegéticas.

Todas as espécies de faisão apresentam forte dimorfismo sexual, sendo o macho maior e mais colorido que a fêmea. Os machos têm também longas penas posteriores, que se assemelham a uma cauda. As fêmeas incubam os ovos e tratam das crias sozinhas.
Um faisão pode viver até vinte anos. Na natureza ele se alimenta de frutas, raízes, insetos, folhas e verduras. O faisão torna-se maduro sexualmente aos um ou dois anos, dependendo da espécie. Nas condições climáticas brasileiras, ele se reproduz de setembro a dezembro, atingindo o pico máximo em outubro. Em cada postura o número de ovos varia de 15 a 30. O período de incubação é de 22 a 27 dias, variando a espécie.

Algumas espécies

Faisão-comum (Phasianus colchicus)
Faisão-eperonier (Polyplectron bicalcaratum)
Faisão-de-swinhoe (Lophura swinhoii)
Faisão-da-manchúria (Crossoptilum mantchurium)
Faisão-esplêndido (Lophophorus lhuysii)
Faisão-resplandecente (Lophophorus impejanus)
Faisão-dourado (Chrysolophus pictus)
Faisão-prateado (Lophura nycthemera)
Faisão-verde (Phasianus versicolor)
Faisão-perlado (Lophura diadi)
Faisão-argus (Argusianus argus)

· FALCÃO

Falcão é o nome genérico dado a várias aves da família Falconidæ, mais estritamente aos animais classificados dentro do gênero Falco. O que diferencia os falcões das demais aves de rapina é o fato de terem evoluído no sentido de uma especialização no voo em velocidade (em oposição ao voo planado das águias e abutres e ao vôo acrobático dos gaviões), facilitado pelas asas pontiagudas e finas, favorecendo a caça em espaços abertos – daí o fato dos falcões não serem aves de ambientes florestais, preferindo montanhas e penhascos, pradarias, estepes e desertos. Os falcões podem ser identificados, aliás, pelo fato de não planarem em correntes termais, como outras aves de rapina. O falcão-peregrino, especializado na caça de aves médias e grandes em voo, pode atingir 389 km/h em voo picado e é o animal mais rápido da terra. Diferentemente das águias e gaviões, que matam suas presas com os pés, os falcões utilizam as garras apenas para apreenderem a presa, matando-a depois com o bico por desconjuntamento das vértebras, para o que possuem um rebordo em forma de dente na mandíbula superior.
Na Idade Média, os falcões eram apreciados como animais de caça acessíveis apenas à elite (reis e nobreza).

Espécies do gênero Falco

Peneireiro-das-torres, Falco naumanni
Peneireiro-vulgar, Falco tinnunculus
Falco rupicolus
Falco newtoni
Falcão-das-maurícias, Falco punctatus
Falcão-das-seychelles, Falco araea
Falco moluccensis
Falco cenchroides
Falcão-americano ou quiriquiri, Falco sparverius
Peneireiro-grande, Falco rupicoloides
Falco alopex
Falcão-cinzento, Falco ardosiaceus
Falcão-de-dickinson, Falco dickinsoni
Falco zoniventris
Falcão-de-nuca-vermelha, Falco chicquera
Falcão-de-pés-vermelhos, Falco vespertinus
Falcão-de-pés-vermelhos (Falco vespertinus)
Esmerilhão (Falco columbarius) Falcão-de-pés-vermelhos-oriental, Falco amurensis
Falcão-da-rainha, Falco eleonorae
Falcão-sombrio, Falco concolor
Falcão-de-coleira, Falco femoralis
Esmerilhão, Falco columbarius
Cauré, Falco rufigularis
Falcão-de-peito-laranja, Falco deiroleucus
Ógea-europeia, Falco subbuteo
Ógea-africana, Falco cuvierii
Falco severus
Falco longipennis
Falcão-da-nova-zelândia, Falco novaeseelandiae
Falco berigora
Falco hypoleucos
Falcão-borni, ou lanário, Falco biarmicus
Falco jugger
Falcão-sacre, Falco cherrug
Falco subniger
Falcão-gerifalte, Falco rusticolus
Falcão-da-pradaria, Falco mexicanus
Falcão-peregrino ou falcão-real, Falco peregrinus
Falcão-de-taita, Falco fasciinucha

· CURIÓ

O curió é uma ave passeriforme da família Emberizidae, conhecido também como avinhado, bicudo e peito-roxo (Pará). Seu nome científico denota um erro, pois é uma ave encontrada exclusivamente nas Américas.
O curió é muito estimado por seu canto, por isso é um dos pássaros canoros mais caçados e engaiolados por criadores, chegando ao nível de redução significativa de sua população em seu ambiente natural.
Seu nome, na linguagem indígena, significa “amigo do homem”. Por extensão, não podemos afirmar que o homem seja propriamente um amigo do curió, reduzindo seu habitat natural, caçando-o impiedosamente e fazendo desse pássaro um verdadeiro ícone de disputas de canto e de comércio desenfreado, que funciona nos meandros e muitas vezes na marginalidade das leis de proteção ambiental, beirando a imoralidade gananciosa e permissiva.
Atualmente o curió, assim como muitos outros pássaros brasileiros, encontra-se ameaçado de extinção, em decorrência da caça e comercialização que visam o mercado dos criadores (legal ou ilegal) e da destruição de seus ambientes naturais.

Ameaças

Muito procurado como pássaro de gaiola (Sick 1997). Esta é considerada a principal ameaça e causa de seu desaparecimento das regiões mais habitadas do país (Machado 1998). A grande pressão de caça a essa espécie pode ser constatada nesse trecho em que Willis & Oniki (1993) dizem que essa atividade “é incrivelmente eficiente para eliminar uma espécie anteriormente comum, exceto em lugares onde nós não dizemos para ninguém que ela existe”. CEO

Características

Mede 13cm. de comprimento.
O bicudo (Sporophila maximiliani) é um parente muito próximo do curió e também excelente cantor, só que um pouco maior e é todo preto e com a mesma mancha branca na asa.

Alimentação

Alimenta-se basicamente de alguns insetos, várias sementes em especial a semente do capim navalha, subindo nos pendões de capim ou catando-as no chão.

Reprodução

Faz um ninho de paredes finas, em formato de xícara. Põe 2 ovos branco-esverdeados com muitas manchas marrons e a eclosão ocorre cerca de 13 dias após a postura. Passados 30 dias do nascimento, os filhotes já estão prontos para sair do ninho. Atingem a maturidade após um ano de idade. O período de acasalamento inicia-se no final do inverno e dura até o término do verão.

Hábitos

Vive solitário ou aos pares, normalmente separado de outras espécies de pássaros, embora às vezes possa misturar-se a bandos de Sporophila e tizius.
É comum em capoeiras arbustivas, clareiras com gramíneas, arbustos nas bordas de florestas altas e pântanos, penetrando também nas florestas.

Distribuição Geográfica

Encontra-se distribuído em quase todo território nacional, de Pernambuco ao Rio Grande do Sul, passando por estados da região Centro-Oeste. Encontrado também do México ao Panamá e em quase todos os países da América do Sul, com exceção do Chile e Uruguai. Habita as regiões litorâneas brasileiras e principalmente o litoral paulista.

· ATOBÁ

Os atobás são aves de médio a grande porte, com comprimento 64 a 100 cm de comprimento e peso até 3,6 kg. Algumas espécies apresentam dimorfismo sexual sendo as fêmeas maiores e mais

pesadas que os machos. A plumagem é muito variável de espécie para espécie, mas geralmente é em tons de castanho e preto, sendo branca na zona ventral. As asas são longas e adaptadas a longos vôos e posicionadas na metade posterior do corpo. O bico tem forma cônica e bordos serrados. Os adultos não têm penas na zona da face e garganta, que pode ser muito colorida, tal como as patas, em tons de azul, encarnado ou laranja. Os olhos estão localizados na frente da cara, o que confere visão binocular aos atobás. As patas estão localizadas na metade posterior do corpo e terminam em pés totipalmados (que assentam na totalidade no solo), com dedos unidos por membrana interdigital. Os atobás são aves marinhas piscívoras que se alimentam de carapaus, sardinhas, anchovas e outros pequenos peixes oceânicos.

Os atobás procriam em colônias mistas, junto com outras espécies de aves marinhas, frequentemente fragatas e/ou cormorões. As colônias podem localizar-se em linhas de costa ou ilhas oceânicas isoladas. Os atobás formam casais monogâmicos na época de reprodução, mas a escolha de par e local de nidificação varia de ano para ano. Após um ritual de acasalamento elaborado, destinado sobretudo a assegurar o território do casal a partes terceiras, os ovos são incubados por 42-55 dias. Os juvenis nascem totalmente dependentes dos progenitores e permanecem no ninho durante 14 a 22 semanas, após o que continuam a receber cuidados parentais por mais nove meses. A maturidade sexual e plumagem adulta são adquiridas entre os 2 e os 6 anos de vida. Os atobás podem viver entre 10 a 20 anos.

Nas zonas tropicais os atobás podem ser caçados pelos ovos, penas e carne e explorados comercialmente como fonte de guano, especialmente no Peru. O IUCN lista duas espécies de sulídeos: o atobá-de-Abbott (Papasula abbotti) como em perigo crítico de extinção e o atobá-do-cabo (Morus capensis) como vulnerável.

Na taxonomia de Sibley-Ahlquist, baseada em estudos de DNA, os sulídeos são reposicionados na ordem Ciconiiformes. Os primeiros fósseis atribuídos ao grupo são: Sula ronzoni, que surge em formações geológicas do Oligocénico de França e o Morus magnus do Miocénico superior da Califórnia.

Os diversos gêneros de sulídeos distinguem-se por critérios osteológicos e estão presentes, enquanto linhagens distintas, desde o Miocénico.

Espécies

Género Morus Linnaeus, 1753
Morus capensis - Atobá-do-cabo
Morus serrator - Atobá-australiano
Morus bassanus - Ganso-patola
Género Sula Brisson, 1760
Sula sula - Atobá-de-patas-vermelhas
Sula leucogaster - Atobá-pardo
Sula dactylatra - Atobá-grande ou Atobá-mascarado
Sula nebouxii - Ganso-patola-de-pés-azuis
Sula granti - Atobá-de-Nazca
Sula variegata - Atobá-peruano
Género Papasula Olson e Warheit, 1988
Papasula abbotti - Atobá-de-Abbott

· SERIEMA

A seriema é uma ave gruiforme da família Cariamidae. Conhecida também como Sariema (Ceará) e Seriema-de-pé-vermelho.

O nome Seriema deriva das palavras em tupi “çaria” (= crista) + “am” (= levantada).

Ave típica dos cerrados do Brasil, a seriema possui porte imponente e cauda longa.

Características

Sua plumagem é cinza-amarelada, com finas riscas escuras: abdomên um pouco mais claro, bico e pernas vermelhos. Tem a crista formada por um tufo de penas longas, com cerca de 12 cm. É uma das poucas aves que possuem pestanas. Atinge uma altura média de 70 cm, podendo chegar a 90 cm de comprimento e pesar até 1,4 kg.

Seu canto é marcante, podendo ser ouvido a mais de 1 km. Seus gritos, seja de uma ave solitária, seja de um casal em dueto, são altos e longos. Parecem longas risadas, as quais vão acelerando-se e aumentando de tom à medida que a ave repete o canto. Pode permanecer gritando por vários minutos a fio.

Alimentação

Sua alimentação é semelhante a um gavião, comendo desde insetos até pequenos vertebrados. Mata as presas com o bico, uma vez que os dedos são relativamente pequenos e sem garras. Uma presa maior é desmembrada, pisando sobre ela e retirando pedaços com o bico poderoso. Graças ao hábito de comer cobras, é protegida pelos fazendeiros e sitiantes. Pode ficar acostumada à presença humana e freqüentar os jardins das casas.

Fazem ainda parte de sua dieta vermes, roedores, insetos e pequenos répteis.

Reprodução

Faz ninho desde a pouca altura do chão até a 4 ou 5 m do solo. Utiliza gravetos e galhos frágeis, forrando-o com estrume de gado, barro ou folhas secas. Põe 2 ovos branco-rosados, manchados de castanho. O casal alterna-se para chocar os ovos, período que dura entre 24 e 30 dias. O filhote nasce com uma penugem amarronzada, fina e longa na cabeça. Depois de duas semanas, abandona o ninho com os pais, levando cerca de 4 a 5 meses para adquirir a plumagem de adulto.

Hábitos

Comum em cerrados, campos sujos e pastagens, sendo beneficiada pelo desmatamento. Anda pelo chão, aos pares ou em pequenos bandos. Se perseguida, foge correndo, deixando para voar somente se muito pressionada, chegando a atingir velocidades superiores a 50 km/h antes de levantar vôo. Cansada, voa pequenos trechos antes de pousar e voltar a correr. Vive aos casais, sendo mais facilmente escutada do que observada. De hábitos terrestres, empoleira-se no alto de árvores para dormir. Ao voar, destacam-se as faixas claras e escuras de asas e cauda.

Distribuição Geográfica

Presente em áreas abertas desde o Maranhão e sul do Pará até o oeste do Mato Grosso; ausente em áreas amplamente florestadas da Amazônia. Encontrada também na Bolívia, Paraguai, Uruguai e Argentina.

· CISNE

Os cisnes são aves aquáticas da sub-família Anserinae, que inclui também os gansos. No seu conjunto formam o género Cygnus, sendo caracterizados pelo longo pescoço e por patas curtas. A sua distribuição geográfica é diversificada, sendo os cisnes do hemisfério norte brancos, enquanto que os do hemisfério sul apresentam plumagem por vezes colorida. Os cisnes formam casais monogâmicos e constroem ninhos onde chocam entre 3 a 8 ovos. Se a nidificação falha, é comum os membros do casal procurarem outro parceiro.

Espécies

Cygnus atratus (Latham, 1790) - Cisne-negro
Cygnus melanocorypha (Molina, 1782) - Cisne-de-pescoço-preto
Cygnus olor (Gmelin, 1789) - Cisne-branco
Cygnus buccinator Richardson, 1831 - Cisne-trombeteiro
Cygnus columbianus (Ord, 1815) - Cisne-pequeno
Cygnus bewickii Yarrel, 1830 - Cisne-de-bewick
Cygnus cygnus (Linnaeus, 1758) - Cisne-bravo

· TUCANUÇU

Tucanuçu ou Tucano-Toco

Os tucanos são, junto com as araras e papagaios, um dos símbolos mais marcantes das aves do continente sul-americano. Seu colorido, o formato e tamanho do bico chamam a atenção com facilidade, tornando-os inconfundíveis. O tucanuçu é o maior deles, vivendo em todo o Brasil Central e partes da Amazônia. No Pantanal está a sua maior população, podendo ser encontrado até no interior das cidades, em rápidas visitas a pomares e árvores com frutos.

Características

Com a característica marcante de possuir enorme bico alaranjado com uma mancha negra na ponta. Sua plumagem é negra, destacando-se o papo e o uropígio brancos, além do crisso manchado de vermelho. Destaca-se também a área de pele nua de cor laranja ao redor dos olhos e as pálpebras azuis. O bico amarelo-alaranjado de tecido ósseo esponjoso, que mede cerca de 20 cm, é duro e cortante, sendo usado como uma pinça para capturar alimento. Mede 56 cm de comprimento e pode pesar 540 g.

Apesar do tamanho, é muito leve, devido à estrutura interna, onde existem grandes espaços vazios. O tucano usa-o com grande habilidade, apanhando desde pequenas presas até separando pedaços de alimentos maiores. Suas bordas são serrilhadas e a força do tucano corresponde a seu tamanho. Para ingerir o alimento, lança-o para trás e para cima, em direção à garganta, enquanto abre o bico para o alto.

Alimentação

Sua dieta consiste basicamente de frutas, insetos e artrópodes, mas também costuma saquear ninhos de outras aves e devorar ovos e filhotes. Devido a essa característica, são prontamente perseguidos pelas aves em período reprodutivo.

Reprodução

Faz seu ninho em árvores ocas, buracos em barrancos ou em cupinzeiros. Costuma botar de dois a quatro ovos, que são incubados por período de 16 a 18 dias. O macho costuma alimentar a fêmea na época da reprodução. Seus predadores são: os macacos que saqueiam o ninho e os gaviões. Vivem em casais no período reprodutivo, formando bandos após a saída dos filhotes dos ninhos.

Hábitos

Vive aos pares ou em bandos de duas dezenas de aves que voam em fila indiana. Voa com o bico reto, em linha com o pescoço, alternando curtas batidas com um planar mais demorado. Ao dormir vira a cabeça e descansa o bico nas costas. Comunicam-se com chamados graves, parecendo um pouco o mugido do gado (vindo daí o nome goiano de tucano-boi).

Habitam as matas de galeria, cerrado, capões; única espécie da família Ramphastidae que não vive exclusivamente na floresta, sobrevoa freqüentemente os campos abertos e rios largos; gosta de pousar sobre árvores altaneiras. Menos sociável que os outros tucanos. Os ocos também são usados para dormir, quando a grande ave dobra-se de tal forma que diminui o seu tamanho em dois terços. Inicialmente, coloca o bico sobre as costas e, em seguida, cobre-se com a cauda. Essa posição de dormida também é usada quando dorme no meio das folhas da parte superior da copa das árvores.

Distribuição Geográfica

De larga distribuição em regiões campestres do interior, da Amazônia (p. ex. Manaus e foz do Amazonas) ao Paraguai, Bolívia e Argentina; não atinge o litoral do Brasil oriental.

· JAÇANÃ

O jaçanã (Jacana jacana), do Tupi ñaha´nã é uma ave na porções Oeste da América do Sul, charadriiforme, da família dos Jacanidae. Também são conhecidas pelos nomes de aguapeaçoca, cafezinho, casaca-de-couro, ferrão, japiaçó, japiaçoca, marrequinha, menininho-do-banhado, nhaçanã, nhançanã, nhanjaçanã, piaçó, piaçoca, pia-sol e Narceja. Em certas regiões do Sul do Brasil é também conhecida por asa-de-seda.

Dá nome a um bairro famoso da cidade de São Paulo, eternizado na canção “trem das onze” de Adoniram Barbosa. Em certos lugares da África e da Austrália, as espécies de jaçanã são conhecidas como “Jesus bird”, porque parecem andar em cima da água!

Características

Uma das aves mais comuns nos brejos e margens de rios, possui os pés enormes para seu tamanho. Além de ter os dedos longos e finos, também as unhas são muito compridas. No dedo que fica para trás, a unha é mais longa do que o próprio dedo. Esse arranjo possibilita suas caminhadas sobre as plantas aquáticas, dividindo o peso do corpo em uma larga base. Anda e corre pelas folhas das plantas boiando como se estivesse em chão seco.

Medem cerca de 23 cm de comprimento, possuindo plumagem negra com manto castanho, bico amarelo com escudo frontal vermelho, rêmiges verde-amareladas, encontro com um afiado esporão vermelho. Sua plumagem juvenil é toda branca embaixo, com as costas marrom acizentado e parte superior do pescoço e cabeça escuros. Uma listra branca inicia-se sobre os olhos e estende-se pela nuca e parte de trás do pescoço. As longas penas das asas amarelas, como no adulto, formam a única característica comum entre as duas plumagens. Parecem pertencer a outra espécie.

Alimentação

Nas plantas, ou logo abaixo delas, encontra os insetos e outros invertebrados de sua alimentação. Come também grãos.

Reprodução

Vive aos casais ou em pequenos grupos, sendo a fêmea maior do que o macho. Em alguns locais, as fêmeas montam pequenos haréns de machos, os quais tomam conta dos ninhos. Os ovos ficam em estruturas formadas por talos de plantas aquáticas, flutuantes. Durante 28 dias são chocados os 4 ovos da postura, sendo papel masculino todo o trabalho de criação. Se alguma fêmea que não seja a esposa do macho aparecer, vai estraçalhar os ovos enquanto o macho só fica olhando, por causa de amnésia, acaba acasalando com ela no final. Os filhotes recém-nascidos andam sobre a vegetação no primeiro dia após nascerem e logo perdem a penugem branca da barriga e castanha das costas.

Hábitos

Embora sejam relativamente sociáveis em alguns locais ou épocas do ano, defendem seus territórios contra outras jaçanãs (ou cafezinhos, nome pantaneiro). As fêmeas são particularmente agressivas. Nessas ocasiões voam diretamente para o intruso, emitindo seu peculiar chamado, como uma risada fina e longa. Ao pousarem, para intimidar o invasor, mantêm as asas abertas e esticadas para o alto, destacando as penas longas, amarelas, das asas. Nessa postura, aparece o esporão amarelo do encontro das asas. Através dessas atitudes, intimidam a ave invasora. Ocasionalmente, ocorre luta corporal.

Distribuição Geográfica

A jaçanã (Jacana jacana Linnaeus, 1766) tem vasta distribuição nas Américas, ocorrendo a partir das Guianas até a Venezuela, Colômbia, Brasil, Bolívia, Argentina, Equador, Peru e Chile (Meyer de Schauensee 1982).

· PICA-PAU

O pica-pau é uma ave da ordem Piciformes, família Picidae, de tamanho pequeno a médio com penas coloridas e na maioria dos machos com uma crista vermelha. Vivem em bosques onde fazem seus ninhos abrindo uma cavidade nos troncos das árvores. Alimentam-se principalmente de larvas de insetos que estão dentro dos troncos de árvores, alargando a cavidade onde se encontram as larvas com seu poderoso bico e introduzindo sua língua longa e umedecida pelas glândulas salivares. Os ninhos são escavados em troncos de árvores o mais alto possível para proteção contra predadores. Os ovos, de 4 a 5, são chocados pela fêmea e também pelo macho durante até 20 dias, dependendo da espécie.

· TANGARÁ

O tangará é uma ave passeriforme da família *Pipridae*. Também conhecido como tangará-dançarino. O nome tangará supostamente deriva do tupi *ata*, andar; e *carã*, em volta; sendo correspondente ao vocábulo castelhano *saltarin*.

Características

Possui cerca de 13cm e apresenta forte dimorfismo sexual. Os machos têm plumagem azul-celeste, cauda preta com duas penas centrais mais longas que as outras e, no alto da cabeça, uma brilhante coroa vermelha. Os mais jovens são verde-oliva, diferindo das fêmeas pela coroa vermelha que nasce antes da mudança das plumas no restante do corpo, só atingem a plumagem adulta com dois anos de idade.

As fêmeas são verde-escuras, cauda mais longa que a dos machos, o que as torna ligeiramente maiores que estes. São, também, mais silenciosas.

Alimentação

O tangará é onívoro, alimentando-se de bagas e pequenos artrópodes.

Reprodução

As fêmeas têm o seu próprio território ao redor do ninho, onde constroem uma cestinha rala numa forquilha bem alta, utilizando-se de teias de aranha para colar o material da construção. Deposita dois ovos de fundo pardacendo com desenho mais escuro. A incubação dos ovos é feita pelas fêmeas, durante 18 dias; e os filhotes abandonam o ninho após 20 dias, passando a se alimentar e defender sozinhos. O sistema de acasalamento é poligínico, em que machos (2-6) se agregam em locais tradicionais ou *leks*, para fazerem exposições cooperativas no sub-bosque, onde existe uma hierarquia linear de domínio que pode persistir por anos. O macho dominante do grupo se comporta como um sentinela no alto de um poleiro, na tentativa de atrair fêmeas para a corte (Foster, 1981).

Hábitos

Entre os seus principais hábitos, está a típica dança pré-nupcial, onde os machos se revelam verdadeiros acrobatas, enfileirando-se vários deles num galho e exibindo-se ante a fêmea, um de cada vez. Depois de executarem o rito, cada um volta ao fim da fila e espera a vez de exibir-se novamente.

Distribuição Geográfica

Habita as matas densas do sul da Bahia, do sudeste e sul do Brasil, do Paraguai e nordeste da Argentina (Província de Missiones).

Bibliografia:

http://www.wikiaves.com.br

http://pt.wikipedia.org

Publicado por:
Kattia Rodrigues de Moraes
Código Identificador:170407BE

ESTADO DE SÃO PAULO
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARITUBA

SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO
TERMO DE ANULAÇÃO – CONCORRÊNCIA 001/2010.

MIDERSON ZANELLO MILLÉO, Prefeito Municipal de Taquarituba, Estado de São Paulo, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas, torna público com fundamento no artigo 49 da Lei Federal nº 8.666/93, a Anulação da **Concorrência nº 001/2010**, que tem por objeto a exploração sob o regime de concessão da prestação de serviço público para o transporte coletivo urbano de passageiros, onde teve como Contratada a empresa Primavera Transportadora Turística Ltda.
Taquarituba/SP, 21 de novembro de 2011.

MIDERSON ZANELLO MILLÉO
Prefeito Municipal

Publicado por:
Lucélia Aparecida Vieira de Moraes
Código Identificador:C405CE17

ESTADO DE SÃO PAULO
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOCAINA

SECRETARIA
DEMONSTRATIVO DOS RESTOS A PAGAR - 5º BIMESTRE 2011

(Artigo 53, Inciso V, da LC. 101/00)
ADMINISTRAÇÃO DIRETA, INDIRETA E FUNDACIONAL
MUNICÍPIO DE BOCAINA
5º BIMESTRE DE 2011

PODER / ÓRGÃO / ENTIDADES	Saldo de Exercícios Anteriores	Inscrições		Baixas				Montante a Pagar	Disponibilidade Financeira
		Processados	Não Processados	Cancelamentos		Pagamentos			
				No Bimestre	Até o Bimestre	No Bimestre	Até o Bimestre		
PODER LEGISLATIVO									
Câmara Municipal	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**		**0,00**
PODER EXECUTIVO	**4.607.313,80**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**65.984,06**	**53.669,17**	**3.930.033,83**	**611.295,91**	**2.389.282,00**
Prefeitura Municipal	4.607.313,80	0,00	0,00	0,00	65.984,06	53.669,17	3.930.033,83		2.389.282,00
Órgãos/Entidades	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
TOTAL:	**4.607.313,80**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**65.984,06**	**53.669,17**	**3.930.033,83**	**611.295,91**	**2.389.282,00**

JOÃO FRANCISCO BERTONCELLO DANIELETTO
Prefeito Municipal

CÁSSIA C.VERDIANI MANSUR
Responsável pelo Controle Interno

ADRIANA CRISTINA RAVAGNOLLI ALVES
CRC 265.260
Contabilista – CRC Nº

Publicado por:
José Marcio Rosa
Código Identificador:CC798176

SECRETARIA
RESULTADOS NOMINAL E PRIMÁRIO - 5º BIMESTRE 2011

(Art. 53, Inciso III da LC. 101/00)
ADMINISTRAÇÃO DIRETA, INDIRETA E FUNDACIONAL
MUNICÍPIO DE BOCAINA
5º BIMESTRE DE 2011
RESULTADO PRIMÁRIO

Valores expressos em R$

RECEITAS FISCAIS	Previsão Atualizada			Realização		Período Exercício Anterior
	Anual	Do Bimestre	Até o Bimestre	No Bimestre	Até o Bimestre	
Receitas Correntes	**19.650.700,00**	**3.275.116,67**	**16.375.583,35**	**3.962.058,86**	**20.800.690,74**	**18.368.721,41**
Receitas de Capital	**1.911.000,00**	**318.500,00**	**1.592.500,00**	**75.654,95**	**817.516,93**	**717.845,64**
Subtotal:	**21.561.700,00**	**3.593.616,67**	**17.968.083,35**	**4.037.713,81**	**21.618.207,67**	**19.086.567,05**
(-) Deduções						
Receitas de Operações de Crédito	10.000,00	1.666,66	8.333,33	0,00	0,00	**0,00**
Rendas de aplicações Financeiras	45.500,00	8.116,70	40.583,35	30.398,58	146.245,20	**110.187,46**
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**0,00**
Receitas de alienações de ativos	160.000,00	26.666,66	133.333,33	29.410,87	173.671,22	**81.622,12**
Subtotal	**215.500,00**	**36.450,02**	**182.250,01**	**59.809,45**	**319.916,42**	**191.809,58**
I - RECEITAS FISCAIS LÍQUIDAS	**21.346.200,00**	**3.557.166,65**	**17.785.833,34**	**3.977.904,36**	**21.298.291,25**	**18.894.757,47**

DESPESAS FISCAIS	Dotação Atualizada			Despesas Liquidadas		Período Exerc. Ant.
	Anual	Do Bimestre	Até o Bimestre	No Bimestre	Até o Bimestre	
Despesas Correntes	**25.574.110,00**	**25.414.360,00**	**25.414.360,00**	**4.125.770,55**	**19.663.333,13**	**16.829.714,12**
(-) Juros e Encargos da Dívida	48.000,00	48.000,00	48.000,00	17.389,14	32.244,38	1.719,85
Subtotal	**25.526.110,00**	**25.366.360,00**	**25.366.360,00**	**4.108.381,41**	**19.631.088,75**	**16.827.994,27**
Despesas de Capital	**4.430.934,29**	**4.590.684,29**	**4.590.684,29**	**169.730,78**	**769.521,93**	**907.101,07**
(-) Deduções	**141.750,00**	**141.750,00**	**141.750,00**	**43.861,32**	**92.095,77**	**34.188,30**
Amortização de Dívida	141.750,00	141.750,00	141.750,00	43.861,32	92.095,77	34.188,30
Concessão de Empréstimos	0,00			0,00	0,00	0,00
Aquisição de Título de Capital já Integralizado	0,00			0,00	0,00	0,00
Subtotal	**4.289.184,29**	**4.448.934,29**	**4.448.934,29**	**125.869,46**	**677.426,16**	**872.912,77**
II - RESERVA DE CONTINGÊNCIA	**0,00**	**0,00**	**0,00**			
III - DESPESAS FISCAIS LÍQUIDAS	**29.815.294,29**	**29.815.294,29**	**29.815.294,29**	**4.234.250,87**	**20.308.514,91**	**17.700.907,04**
IV - RESULTADO PRIMÁRIO (I - III+II)	**-8.469.094,29**	**-26.258.127,64**	**-12.029.460,95**	**-256.346,51**	**989.776,34**	**1.193.850,43**

RESULTADO NOMINAL	SALDO			RESULTADO NOMINAL	
ESPECIFICAÇÃO	Em 31/12 Exerc. Anterior (A)	Bimestre Anterior (B)	Bimestre Atual (C)	No Bimestre (C-B)	Janeiro até o Bimestre (C-A)
I. Dívida Consolidada	**69.556,67**	**201.217,99**	**143.203,24**		
II. Deduções:(*)	**887.802,24**	**2.669.573,72**	**2.619.815,44**		
Ativo Disponível	3.030.577,63	2.460.961,01	2.389.282,00		
Haveres Financeiros	0,00	208.882,46	230.803,19		
(-) Restos a Pagar Processados	2.142.775,39	269,75	269,75		
III. Dívida Consolidada Líquida (I-II)	**0,00**	**0,00**	**0,00**		
IV. Receita de Privatizações	0,00	0,00	0,00		
V. Passivos Reconhecidos	0,00	0,00	0,00		
Dívida Fiscal Líquida (III + IV - V)	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

(*) Se o saldo for negativo (Restos a Pagar maior que Ativo Disponível + Haveres Financeiros) o sistema lançará o valor zero, pois não deve ser informado o valor negativo.
Justificativas (art. 9º, cc inciso I, §2º, art. 53 da LRF)

JOÃO FRANCISCO B DANIELETTO
Prefeito Municipal

ADRIANA CRISTINA RAVAGNOLLI ALVES
CRC 265.260
Contabilista - CRC Nº

CÁSSIA C VERDIANI MANSUR
Responsável pelo Controle Interno

Publicado por:
José Marcio Rosa
Código Identificador:208EA1F8

SECRETARIA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 5º BIMESTRE 2011

(Artigo 52, Inciso II, alínea "c" da LC. 101/00)
- ADMINISTRAÇÃO DIRETA / INDIRETA / FUNDACIONAL -
MUNICÍPIO DE BOCAINA
5º BIMESTRE DE 2011
Valores expressos em R$

Cód. Função	Cód. Subf.	DESPESAS	Dotação Anual		5º BIMESTRE		Acumulado		
		Funções/Subfunções	Inicial	Atualizada	Empenhado	Liquidado	Empenhado	Liquidado	a empenhar
1	0	LEGISLATIVO	672.000,00	672.000,00	90.079,27	90.079,27	329.196,81	329.196,81	342.803,19
1	31	Ação Legislativa	672.000,00	672.000,00	90.079,27	90.079,27	329.196,81	329.196,81	559.837,77
4	0	ADMINISTRAÇÃO	3.365.000,00	4.604.700,00	629.916,67	765.761,81	3.859.650,42	3.584.864,30	745.049,58
4	122	Administração Geral	870.000,00	1.224.200,00	119.692,08	210.105,45	1.093.743,45	948.742,76	130.456,55
4	123	Administração Financeira	2.495.000,00	3.380.500,00	510.224,59	555.656,36	2.765.906,97	2.636.121,54	614.593,03
8	0	ASSISTÊNCIA SOCIAL	2.125.000,00	2.914.500,00	526.574,29	537.422,61	2.290.301,65	2.114.107,15	624.198,35
8	241	Assistência ao Idoso	90.000,00	216.000,00	22.140,00	27.422,50	140.522,80	107.439,05	75.477,20
8	242	Assist. ao Portador de Deficiência	33.000,00	33.000,00	0,00	5.400,00	32.400,00	24.300,00	600,00
8	243	Assist. à Criança e ao Adolescente	35.000,00	110.000,00	0,00	8.600,00	100.929,37	69.129,37	9.070,63
8	244	Assistência Comunitária	1.457.000,00	1.483.500,00	211.428,61	221.715,84	1.101.695,12	1.055.478,33	381.804,88
8	362	Ensino Médio	110.000,00	582.000,00	147.039,53	147.184,53	520.221,06	520.221,06	61.778,94
8	306	Alimentação e Nutrição	400.000,00	490.000,00	145.966,15	127.099,74	394.533,30	337.539,34	95.466,70
10	0	SAÚDE	3.355.000,00	6.026.274,29	672.994,95	820.616,10	5.239.924,98	4.456.364,99	786.349,31
10	301	Atenção Básica	3.355.000,00	6.026.274,29	672.994,95	820.616,10	5.239.924,98	4.456.364,99	786.349,31
12	0	EDUCAÇÃO	5.540.000,00	6.688.920,00	1.119.482,80	1.024.155,51	5.338.669,43	5.015.840,18	1.350.250,57
12	361	Ensino Fundamental	3.150.000,00	4.351.320,00	799.450,00	663.148,06	3.457.240,14	3.188.256,00	894.079,86
12	365	Educação Infantil	2.330.000,00	2.277.600,00	320.032,80	353.007,45	1.833.429,29	1.787.584,18	444.170,71
12	367	Educação Especial	60.000,00	60.000,00	0,00	8.000,00	48.000,00	40.000,00	12.000,00
13	0	CULTURA	630.000,00	531.891,00	50.630,69	60.729,19	476.310,63	445.022,21	55.580,37
13	392	Difusão Cultural	630.000,00	531.891,00	50.630,69	60.729,19	476.310,63	445.022,21	55.580,37
15	0	URBANISMO	3.162.000,00	3.940.500,00	921.651,59	538.435,00	3.005.745,03	2.467.440,17	934.754,97
15	451	Infra-Estrutura Urbana	2.862.000,00	3.640.500,00	877.709,89	494.493,30	2.799.539,85	2.261.234,99	840.960,15
15	752	Energia Eletrica	300.000,00	300.000,00	43.941,70	43.941,70	206.205,18	206.205,18	93.794,82
18	0	GESTÃO AMBIENTAL	740.000,00	2.527.100,00	482.620,71	228.138,07	1.443.823,69	1.073.465,71	1.083.276,31
18	541	Preservação e Conservação Ambiental	740.000,00	2.527.100,00	482.620,71	228.138,07	1.443.823,69	1.073.465,71	1.083.276,31
22	0	INDÚSTRIA	423.000,00	476.000,00	32.943,92	32.996,92	171.452,45	170.852,45	304.547,55
22	661	Promoção Industrial	423.000,00	476.000,00	32.943,92	32.996,92	171.452,45	170.852,45	304.547,55
26	0	TRANSPORTE	100.000,00	100.000,00	16.636,35	15.256,57	59.074,70	45.796,69	40.925,30
26	782	Transporte Rodoviário	100.000,00	100.000,00	16.636,35	15.256,57	59.074,70	45.796,69	40.925,30
27	0	DESPORTO E LAZER	1.145.000,00	1.381.409,00	634.559,23	138.048,96	1.205.727,20	637.808,63	175.681,80
27	812	Desporto Comunitário	1.145.000,00	1.381.409,00	634.559,23	138.048,96	1.205.727,20	637.808,63	175.681,80
28	0	ENCARGOS ESPECIAIS	45.000,00	141.750,00	43.147,14	43.861,32	92.809,95	92.095,77	48.940,05
28	843	Serviço da Dívida Interna	45.000,00	141.750,00	43.147,14	43.861,32	92.809,95	92.095,77	48.940,05
		TOTAL	**21.302.000,00**	**30.005.044,29**	**5.221.237,61**	**4.295.501,33**	**23.512.686,94**	**20.432.855,06**	**6.492.357,35**

JOÃO FRANCISCO B DANIELETTO
Prefeito Municipal

CÁSSIA C VERDIANI MANSUR
Responsável pelo Controle Interno

ADRIANA CRISTINA RAVAGNOLLI ALVES
CRC 265.260
Contabilista - CRC Nº

Publicado por:
José Marcio Rosa
Código Identificador:322FC1BD

SECRETARIA
RREO ANEXO - 5º BIMESTRE 2011

(Artigo 52, Incisos I e II, alíneas "a" e "b", da LC. 101/00)
RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA PODERES/ÓRGÃOS
MUNICÍPIO DE BOCAINA
5º BIMESTRE DE 2011

PODERES/ÓRGÃOS	Receitas		Despesas				Resultados	
	Bimestre	Acumulado (1)	Empenhada		Liquidada		Acumulado (3)=(1-2)	% = (3) / Total (1)
			Bimestre	Acumulado (2)	Bimestre	Acumulado		
ADMINISTRAÇÃO DIRETA*	4.037.713,81	21.618.207,67	5.221.237,61	23.512.686,94	4.295.501,33	20.432.855,06	-1.894.479,27	-8,76%
ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
TOTAIS:	**4.037.713,81**	**21.618.207,67**	**5.221.237,61**	**23.512.686,94**	**4.295.501,33**	**20.432.855,06**	**-1.894.479,27**	**-8,76%**

JOÃO FRANCISCO B DANIELETTO
Prefeito Municipal

ADRIANA CRISTINA RAVAGNOLLI ALVES
CRC 265.260
Contabilista – CRC Nº

CÁSSIA C VERDIANI MANSUR
Responsável pelo Controle Interno

Publicado por:
José Marcio Rosa
Código Identificador:11A28C95

SECRETARIA
RREO - 5º BIMESTRE 2011

(Artigo 52, Incisos I e II, alíneas "a" e "b", da LC. 101/00)
- ADMINISTRAÇÃO DIRETA / INDIRETA / FUNDACIONAL -
MUNICÍPIO DE BOCAINA
5º BIMESTRE DE 2011
Valores expressos em R$

RECEITAS	Previsão anual		5º BIMESTRE		Acumulado		
Categoria Econômica/Fontes	**Inicial**	**Atualizada**	**Previsto**	**Realizado**	**Previsto**	**Realizado**	**a realizar**
			9	**10**			
Receitas Correntes (A)	**19.650.700,00**	**19.650.700,00**	**3.275.116,72**	**3.962.058,86**	**16.375.583,36**	**20.800.690,74**	**-1.149.990,74**
Tributárias	2.991.100,00	2.991.100,00	498.516,66	496.015,96	2.492.583,33	2.969.694,89	21.405,11
Impostos	2.602.000,00	2.602.000,00	433.666,64	458.379,65	2.168.333,32	2.660.842,42	-58.842,42
IPTU	1.090.000,00	1.090.000,00	181.666,66	128.244,05	908.333,33	845.644,83	244.355,17
ISSQN	976.000,00	976.000,00	162.666,66	203.725,24	813.333,33	995.013,69	-19.013,69
ITBI	370.000,00	370.000,00	61.666,66	99.224,96	308.333,33	688.678,99	-318.678,99
IRRF	166.000,00	166.000,00	27.666,66	27.185,40	138.333,33	131.504,91	34.495,09
Taxas	389.100,00	389.100,00	64.850,02	37.636,31	324.250,01	308.852,47	80.247,53
Contribuição de Melhoria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuições	250.000,00	250.000,00	41.666,66	48.051,03	208.333,33	212.074,74	37.925,26
Patrimoniais	48.700,00	48.700,00	8.116,70	30.398,58	40.583,35	196.245,20	-147.545,20
Industriais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Agropecuárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços	44.200,00	44.200,00	7.366,68	3.872,80	36.833,34	20.571,91	23.628,09
Transferências Correntes	18.831.600,00	18.831.600,00	3.138.600,02	3.871.161,63	15.693.000,01	20.093.004,92	-1.261.404,92
(-) Contas Redutoras (ICMS,FPM,IPI Exp)	(2.862.000,00)	(2.862.000,00)	(477.000,02)	(570.038,63)	(2.385.000,01)	(3.017.178,80)	-155.178,80
Outras Receitas Correntes	347.100,00	347.100,00	57.850,02	82.597,49	289.250,01	326.277,88	20.822,12
Receitas de Capital (B)	**1.911.000,00**	**1.911.000,00**	**318.499,98**	**75.654,95**	**1.592.499,99**	**817.516,93**	**1.093.483,07**
Operações de Crédito	10.000,00	10.000,00	1.666,66	0,00	8.333,33	0,00	10.000,00
Refinanciamento da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Operações de Crédito	10.000,00	10.000,00	1.666,66	0,00	8.333,33	0,00	10.000,00
Alienação de Bens	160.000,00	160.000,00	26.666,66	29.410,87	133.333,33	173.671,22	-13.671,22
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Capital	1.741.000,00	1.741.000,00	290.166,66	46.244,08	1.450.833,33	643.845,71	1.097.154,29
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA TOTAL (A+B)	**21.561.700,00**	**21.561.700,00**	**3.593.616,70**	**4.037.713,81**	**17.968.083,35**	**21.618.207,67**	**-56.507,67**
DESPESAS	**Dotação Anual**		**5º BIMESTRE**		**Acumulado**		
Categoria Econômica/Natureza	**Inicial**	**Atualizada**	**Empenhado**	**Liquidado**	**Empenhado**	**Liquidado**	**A empenhar**
Despesas Correntes (C)	**18.334.000,00**	**25.574.110,00**	**3.624.517,31**	**4.125.770,55**	**20.863.243,83**	**19.663.333,13**	**4.710.866,17**
Pessoal/Encargos Sociais	9.552.000,00	12.371.500,00	1.952.588,15	1.952.048,15	9.400.283,05	9.399.743,05	2.971.216,95
Juros/Encargos da Dívida Interna	5.000,00	48.000,00	17.389,14	17.389,14	32.244,38	32.244,38	15.755,62
Juros/Encargos Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	8.777.000,00	13.154.610,00	1.654.540,02	2.156.333,26	11.430.716,40	10.231.345,70	1.723.893,60
Despesas de Capital (D)	**2.968.000,00**	**4.430.934,29**	**1.596.720,30**	**169.730,78**	**2.649.443,11**	**769.521,93**	**1.781.491,18**
Investimentos	2.913.000,00	4.289.134,29	1.553.573,16	125.869,46	2.556.633,16	677.426,16	1.732.501,13
Inversões Financeiras	10.000,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50,00
Amortização da Dívida	45.000,00	141.750,00	43.147,14	43.861,32	92.809,95	92.095,77	48.940,05
Amortização do Refin. Dív. Mobil.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Amortizações	45.000,00	141.750,00	43.147,14	43.861,32	92.809,95	92.095,77	48.940,05
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de Contingência (E)	259.700,00	0,00					
DESPESA TOTAL (C+D)	**21.302.000,00**	**30.005.044,29**	**5.221.237,61**	**4.295.501,33**	**23.512.686,94**	**20.432.855,06**	**6.492.357,35**
SUPERÁVIT/DÉFICIT (A+B–C-D)	**259.700,00**	**-8.443.344,29**	**-1.183.523,80**	**-257.787,52**	**-1.894.479,27**	**1.185.352,61**	

JOÃO FRANCISCO B DANIELETTO
Prefeito Municipal

ADRIANA CRISTINA RAVAGNOLLI ALVES
CRC 265.260
Contabilista – CRC Nº

CÁSSIA C VERDIANI MANSUR
Responsável pelo Controle Interno

Publicado por:
José Marcio Rosa
Código Identificador:C856233A



SECRETARIA
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - 5º BIMESTRE 2011

(Artigo 2º, Inciso IV e 53, Inciso I da LC. 101/00)
ADMINISTRAÇÃO DIRETA, INDIRETA E FUNDACIONAL
MUNICÍPIO DE BOCAINA
5º BIMESTRE DE 2011

Valores expressos em R$

RECEITAS CORRENTES	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	MÊS DE REF: OUTUBRO	TOTAL	Apuração Bimestre Anterior	Previsão atualizadada Exercício
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	2.326.060,77	2.397.381,28	2.456.468,92	2.333.275,45	2.419.604,96	2.648.289,84	2.561.104,99	2.386.960,34	2.162.919,91	2.317.147,64	2.039.782,87	2.492.314,62	28.541.311,59	28.054.374,33	22.512.700,00
ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Autarquias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empresas Estatais Dependentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	2.326.060,77	2.397.381,28	2.456.468,92	2.333.275,45	2.419.604,96	2.648.289,84	2.561.104,99	2.386.960,34	2.162.919,91	2.317.147,64	2.039.782,87	2.492.314,62	28.541.311,59	28.054.374,33	22.512.700,00
(-) DEDUÇÕES															
Receitas Transf. Intrag. Adm. Dir/Ind.e Fund.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contrib. Serv. Reg.Própr.Previdência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Compensação Financ.entre Reg. Prev.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FUNDEF	306.483,17	355.308,70	366.596,58	295.607,10	340.352,12	265.057,40	331.104,17	260.334,33	270.772,54	316.042,84	260.621,68	281.425,24	3.649.705,87	3.621.555,51	2.700.000,00
Anulação de Restos a Pagar													0,00		
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
													0,00		
Subtotal	306.483,17	355.308,70	366.596,58	295.607,10	340.352,12	265.057,40	331.104,17	260.334,33	270.772,54	316.042,84	260.621,68	281.425,24	3.649.705,87	3.621.555,51	2.700.000,00
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	2.019.577,60	2.042.072,58	2.089.872,34	2.037.668,35	2.079.252,84	2.383.232,44	2.230.000,82	2.126.626,01	1.892.147,37	2.001.104,80	1.779.161,19	2.210.889,38	24.891.605,72	24.432.818,82	19.812.700,00

JOÃO FRANCISCO B DANIELETTO
Prefeito Municipal

ADRIANA CRISTINA RAVAGNOLLI ALVES
CRC 265.260
Contabilista – CRC Nº

CÁSSIA C VERDIANI MANSUR
Responsável pelo Controle Interno

Publicado por:
José Marcio Rosa
Código Identificador:5A9F7366

